CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Os argumentos de Dino para derrubar o sigilo da investigação ligada a Dark Horse

Fonte original: InfoMoney. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	InfoMoney (infomoney.com.br)
Autor	Marina Verenicz
Data de publicação	13/09/2026 14:39
URL original	https://www.infomoney.com.br/politica/os-argumentos-de-dino-para-derrubar-o-sigilo-da-investigacao-ligada-a-dark-horse/
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Flávio Dino, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo
Data da coleta	29/09/2026 10:04
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 00:35
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A PF identificou movimentações envolvendo o parlamentar, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a Academia Nacional de Cultura (ANC), a empresa Complexsys e a Go Up Entertainment.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / InfoMoney

RESUMO

Na decisão, Dino constrói a justificativa para a publicidade a partir de três pontos principais: evitar vazamentos seletivos, garantir tratamento equivalente a todos os investigados e seguir o que classificou como uma mudança recente de entendimento dentro do próprio Supremo. Para Dino, a publicidade também funcionaria como barreira para o problema inverso: a ocultação seletiva de informações e diferenças injustificadas no ritmo de investigações e decisões judiciais.

Publicidade

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu neste domingo (13) retirar o sigilo do material incorporado à investigação que alcança o deputado federal Mario Frias (PL-SP) e pessoas ligadas ao núcleo investigado em torno de emendas parlamentares, contratos públicos e movimentações financeiras relacionadas à produção do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na decisão, Dino constrói a justificativa para a publicidade a partir de três pontos principais: evitar vazamentos seletivos, garantir tratamento equivalente a todos os investigados e seguir o que classificou como uma mudança recente de entendimento dentro do próprio Supremo.

Segundo a decisão, os elementos reunidos até agora fortalecem a hipótese de uma estrutura única envolvendo recursos de emendas parlamentares federais, contratos com a Prefeitura de São Paulo, empresas e organizações da sociedade civil.

A investigação cita Mario Frias como possível personagem central desse arranjo. A PF identificou movimentações envolvendo o parlamentar, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a Academia Nacional de Cultura (ANC), a empresa Complexsys e a Go Up Entertainment. Dino ressalta que essas conclusões ainda pertencem ao terreno investigativo.

Publicidade contra “vazamentos seletivos”

Um dos principais argumentos usados pelo ministro é que manter investigações parcialmente sigilosas pode permitir que apenas determinados trechos cheguem ao público.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

Dino afirma que vazamentos seletivos comprometem a imparcialidade porque possibilitam que agentes públicos escolham quais pessoas ou informações serão expostas.

Continua depois da publicidade

Na decisão, ele afirma que esse tipo de prática pode servir a “amizades e inimizades” ou a outros interesses considerados ilegítimos, como favorecer pessoas com poder político ou econômico, estimular manifestações ou gerar benefícios financeiros.

Para Dino, a publicidade também funcionaria como barreira para o problema inverso: a ocultação seletiva de informações e diferenças injustificadas no ritmo de investigações e decisões judiciais.

Decisão de Mendonça justifica medida

O ministro recorreu a uma decisão recente de André Mendonça para fundamentar a retirada do sigilo. Em 1º de setembro, Mendonça defendeu que a publicidade das decisões judiciais é regra constitucional e determinou a abertura de autos sob sua relatoria. Dino reproduziu parte extensa dessa fundamentação.

Continua depois da publicidade

A partir daí, afirmou enxergar uma “viragem jurisprudencial em curso” no Supremo e disse que deveria se adaptar a ela em respeito à colegialidade. Dino também citou decisões públicas recentes do presidente do STF, Edson Fachin, em investigações ainda em estágio inicial.

Ele reconhece, porém, que essa ampliação da transparência ainda deverá ser discutida pelo plenário do STF por seus possíveis efeitos sobre a presunção de inocência e sobre a própria eficiência das investigações.

Banco Master | Daniel Vorcaro | Dark Horse | Jair Bolsonaro | STF | flávio dino

Fonte original: https://www.infomoney.com.br/politica/os-argumentos-de-dino-para-derrubar-o-sigilo-da-investigacao-ligada-a-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 10:04 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.